



Análise

Weg
WEGE3

Produzido por SIMPLA CLUB

Guilherme La Vega

Área de Atuação

Setor de Atuação

Bens Industriais



Subsetor

Máquinas e Equipamentos



Segmento

Motores,
Compressores e
outros

A WEG é uma empresa global de equipamentos eletroeletrônicos, atuando em diversos mercados, principalmente em bens de capital com soluções em máquinas elétricas e automação, podendo atender diversos setores, incluindo infraestrutura, siderurgia, papel e celulose, petróleo e gás, mineração, entre outros.

A companhia é destaque no quesito inovação e no constante desenvolvimento de soluções para atender as grandes tendências do mercado, quanto à eficiência energética, energias renováveis e mobilidade elétrica. Abaixo temos os segmentos operacionais desenvolvidos pela empresa.

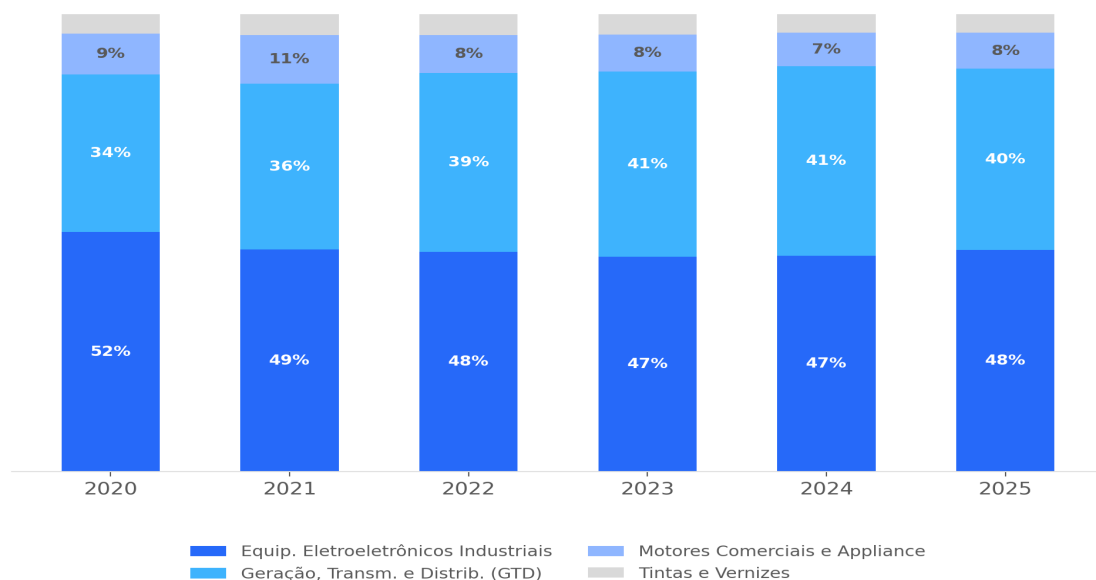
❖ **Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais:** motores elétricos (bombas, compressores, ventiladores, etc.), equipamentos e serviços de automação industrial, soluções para indústria 4.0 e serviços de manutenção. Tem presença global e seus motores podem ser utilizados por quase todas as indústrias.

❖ **Geração, Transmissão e Distribuição de Energia:** são geradores elétricos para usinas hidráulicas e térmicas (biomassa), turbinas hidráulicas, turbinas a vapor, aerogeradores, geração solar, transformadores, subestações, painéis de controle e serviços de integração de sistemas. Esse segmento é caracterizado por ciclos longos de investimento, em que a decisão de compra do cliente é pautada em tendências de longo prazo,

menos expostas ao ciclo econômico. Nos últimos 5 anos, foi o segmento que mais ganhou espaço no mix de produtos.

❖ **Motores Comerciais e Appliance:** motores para bens de consumo residenciais e comerciais (lavadoras de roupas, coifas, aparelhos de ar condicionado, bombas de água, portões elétricos, entre outros). Seu foco de atuação está no mercado interno. Esse segmento já é de ciclo curto e mais exposto às condições macroeconômicas.

❖ **Tintas e Vernizes:** tintas líquidas, tintas em pó e vernizes. Focada em aplicações industriais e no mercado brasileiro.



Composição da receita líquida por segmento — % do total (2020-2025)
Fonte: RI WEG / Elaboração: Simpla Club.

A produção interna de bens e serviços é utilizada pela própria companhia em suas principais atividades, reforçando o modelo verticalizado da WEG. Essa estrutura permite reduzir prazos de entrega e custos, além de proporcionar maior flexibilidade à produção e controle sobre os estoques.

A verticalização fica ainda mais evidente na unidade de Tintas e Vernizes, que produz internamente insumos utilizados por outras unidades de

negócio da própria companhia. Dessa forma, a WEG consegue capturar ganhos de eficiência ao longo de diferentes etapas da cadeia produtiva.

Outro ponto importante para a manutenção da competitividade da companhia é sua capacidade de inovação. Em um setor no qual o desenvolvimento de novos produtos e a antecipação às tendências são fundamentais, o investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I) permite que a WEG mantenha seu portfólio atualizado e avance para novos mercados.

Essa estratégia vem se mostrando eficiente ao longo dos anos. Uma parcela relevante do faturamento atual da companhia é proveniente de produtos desenvolvidos recentemente, evidenciando como a capacidade de inovação se tornou um dos principais diferenciais competitivos da WEG.

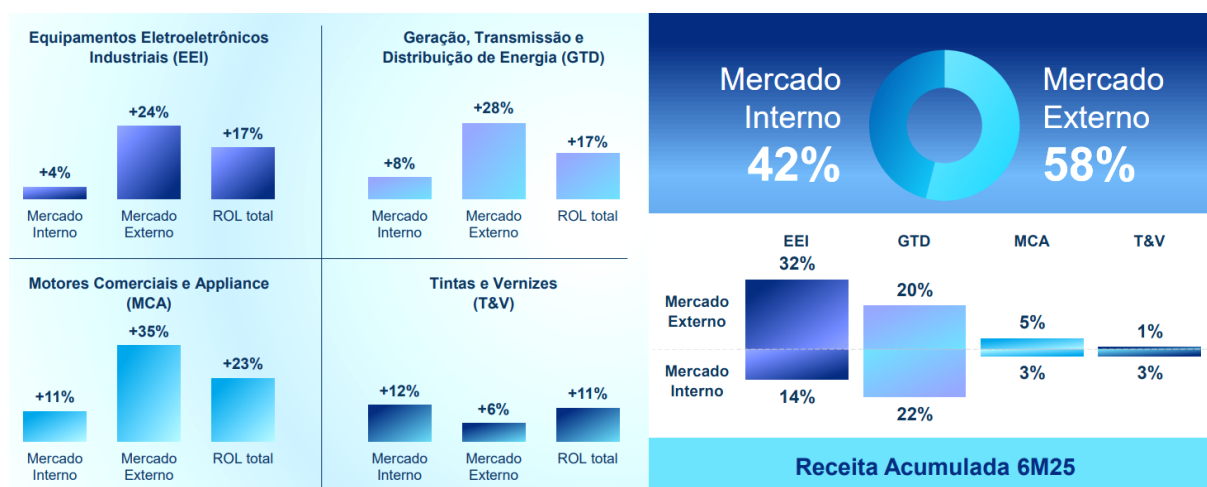
Além da verticalização, a companhia também se destaca pela amplitude de seu portfólio. A WEG oferece soluções para diferentes segmentos e setores da economia, reduzindo sua dependência de um único mercado e permitindo que o crescimento de determinadas áreas compense eventuais períodos de menor demanda em outras.

Equipamentos Eletroeletrônicos Industriais							Geração, Transmissão e Distribuição de Energia (GTD)										Motores Comerciais e Appliance	
Industriais BT	Industriais AT	Redutores	Drives	Controles	Painéis	Alternadores	Térmica	PCH / CGH	Edícia	Solar	Tratios de potência	Tratios a seco	Tratios de distribuição	Subestações	Fracionários	Domésticos		
	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		
		✓		✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓				
SIEMENS	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓				
ABB	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓		✓						✓		
Schneider Electric				✓	✓	✓					✓	✓	✓					
Regal Rexnord	✓	✓	✓	✓			✓								✓	✓		
Nidec	✓	✓		✓	✓	✓									✓	✓		

Portfólio de produtos.
Fonte: RI WEG.

A presença internacional é outro importante diferencial competitivo da WEG. Como parte relevante de seus custos e insumos possui exposição ao dólar, a diversificação geográfica das receitas funciona como uma espécie de hedge natural. Em cenários de desvalorização do real, a companhia consegue compensar parte do aumento dos custos por meio de receitas em moeda estrangeira e do repasse de preços nos mercados internacionais.

Além disso, a diversificação do portfólio também contribui para reduzir a volatilidade dos resultados. A WEG atua tanto em segmentos de ciclo mais curto, como Motores Comerciais, quanto em negócios de ciclo mais longo, como Geração, Transmissão e Distribuição (GTD). Essa combinação permite que diferentes áreas sustentem o desempenho da companhia em momentos distintos do ciclo econômico, reduzindo sua dependência do mercado brasileiro e de um único segmento.



Presença internacional.
Fonte: RI WEG.

Também é importante destacar que nem todas as empresas conseguem administrar com eficiência um portfólio tão diversificado de produtos, mercados e estratégias. A WEG, porém, conseguiu transformar essa complexidade em uma vantagem competitiva, mantendo eficiência operacional e capacidade de inovação mesmo com sua expansão para

diferentes segmentos. O resultado é uma companhia que deixou de ser apenas uma referência nacional e se consolidou como uma das principais indústrias do mundo.

História do Emissor

Surgia na cidade de Jaraguá do Sul/SC, em 1961, a partir da junção das iniciais dos seus três fundadores, Werner, Eggon e Geraldo, a WEG, fabricante de motores elétricos.

Em 1968, acompanhando o rápido crescimento da produção e a falta de mão de obra especializada, a empresa criou uma escola profissionalizante que até hoje ensina os processos produtivos para estudantes do ensino médio.

A década de 70 foi caracterizada pela consolidação da marca, abertura de capital na bolsa de valores e sua expansão ao mercado internacional, sobretudo na América Latina.

A partir de 1980, a WEG inicia seu processo de expansão e diversificação dos negócios com a criação das unidades: Máquinas (equipamentos de grande porte); Acionamento (componentes eletroeletrônicos); Transformadores (equipamentos de distribuição); Tintas e, por fim, Automação.

Com o grande sucesso da marca, o processo de internacionalização ganhou força através da abertura de filiais de distribuição, instalação de parques fabris e aquisição de empresas em várias partes do mundo.

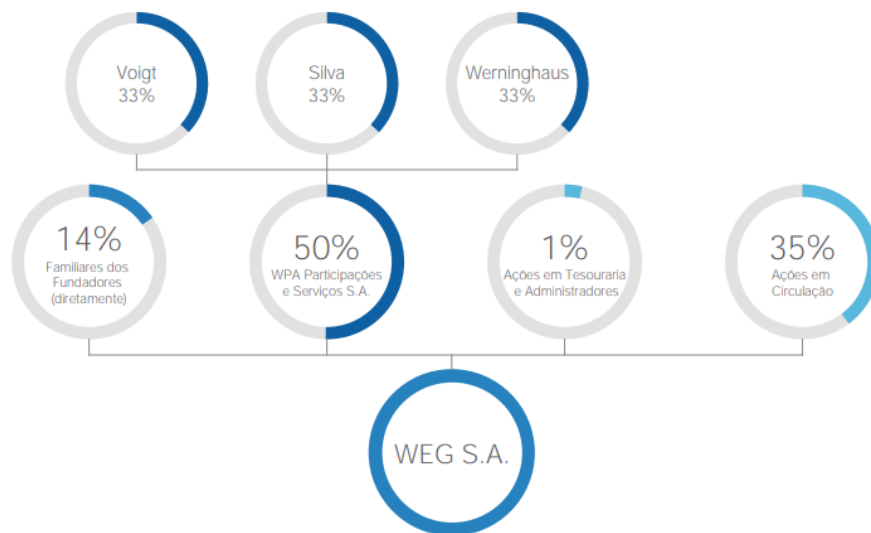
Em 2011, a companhia deu entrada no segmento de energia eólica e continuou seu processo de crescimento inorgânico, via aquisição de diversas empresas (muitas delas já consolidadas) e constituição de *joint-ventures*.

Atualmente, o Grupo WEG possui mais de 39 mil colaboradores e conta com unidades fabris no Brasil e no exterior, atuando em diversas unidades de negócio. Dessa maneira, a empresa consolidou-se como uma das maiores fabricantes de equipamentos elétricos do mundo.

Governança Corporativa

A WEG está listada no Novo Mercado da B3, segmento que reúne as empresas sujeitas aos mais elevados padrões de governança corporativa da bolsa. A presença nesse segmento reforça o compromisso da companhia com transparência, qualidade das informações divulgadas e proteção aos acionistas minoritários.

A estrutura acionária também é um ponto positivo, com controle bem definido entre os fundadores e suas famílias, enquanto o free float, próximo de 35%, proporciona uma boa liquidez às ações e contribui para a relevância da companhia no mercado acionário, incluindo sua presença no Ibovespa.



Estrutura acionária.
Fonte: RI WEG.

A sucessão na presidência executiva, planejada e concluída em 2024, é um bom exemplo da maturidade da governança da WEG. Após mais de quatro

décadas na companhia, Harry Schmelzer Junior deixou o cargo de CEO e passou a integrar o Conselho de Administração, enquanto Alberto Kuba assumiu a presidência executiva. Com mais de 20 anos de trajetória na WEG e experiência em diferentes áreas da companhia, Kuba chegou ao cargo após passar por posições de supervisão, direção e superintendência, contribuindo para uma transição planejada e com continuidade na gestão.

A composição do Conselho de Administração também reforça esse aspecto, reunindo profissionais experientes e com passagens relevantes por grandes empresas brasileiras. Além disso, a política de remuneração dos administradores contempla incentivos de longo prazo vinculados ao atingimento de metas, com possibilidade de transferência de ações. Esse mecanismo contribui para aproximar os interesses da administração aos dos acionistas, especialmente os minoritários.

De forma geral, a combinação entre sucessão planejada, experiência do Conselho e mecanismos de remuneração alinhados ao desempenho reforça nossa visão de que a WEG apresenta uma estrutura de governança sólida e bem alinhada aos interesses dos investidores.

Riscos do Negócio

A indústria, de maneira geral, está alinhada com o momento econômico que o país vive. Sendo assim, a boa performance da WEG está associada a fatores de estabilidade Econômica, Política, Fiscal e Social. Isto é, manter a inflação sob controle, juros baixos e reduzir o desemprego abrem cenários de crescimento propícios para a empresa e também suas coligadas.

Além disso, ações da WEG são negociadas com certo grau de otimismo pelos investidores, que esperam crescimento relevante da receita líquida da companhia. Dessa maneira, o Risco de Execução envolve as possibilidades de a empresa não conseguir entregar os resultados que dela são esperados, reduzindo o preço da ação.

Da mesma forma, a WEG está constantemente envolvida em aquisições de outras menores. Apesar de já ter demonstrado domínio na arte da negociação, nada garante que as próximas aquisições serão assertivas e vão gerar valor para o acionista.

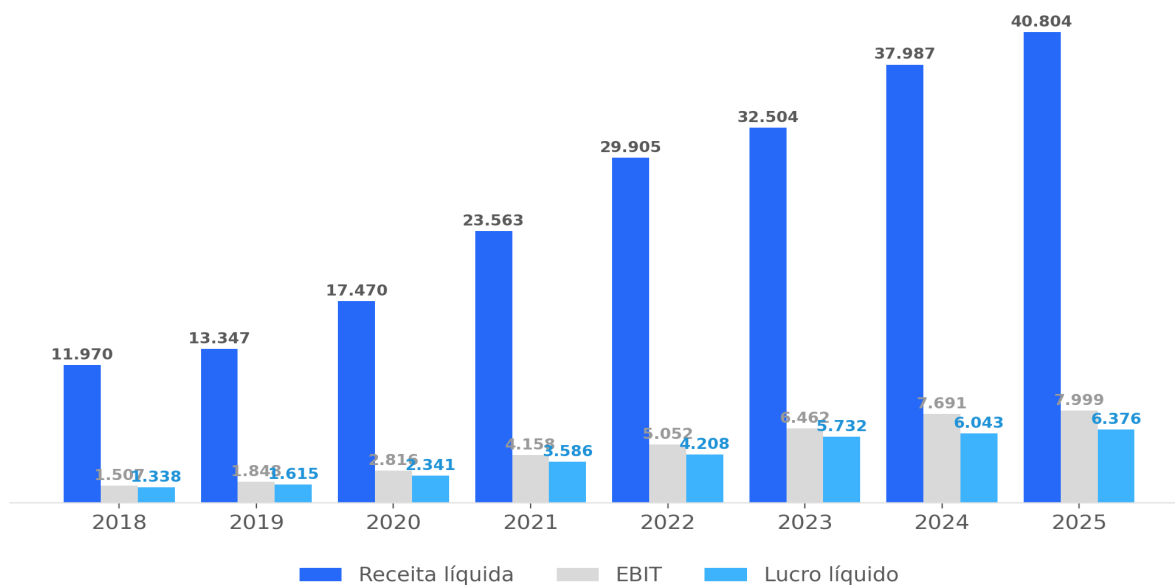
A WEG possui concorrentes globais consolidados que podem ameaçar suas expectativas futuras, além de depender do sucesso do seu setor de inovação para continuar forte no mercado.

Resultados Anteriores

A resiliência da WEG é um dos pontos que mais chama atenção em seu histórico. Ao longo dos anos, a companhia apresentou crescimento consistente de receita e rentabilidade, mesmo diante de períodos de menor crescimento da economia global e de crises no mercado brasileiro. A capacidade de manter a expansão dos negócios em diferentes ciclos econômicos demonstra a solidez de seu modelo de negócios e a eficiência de sua operação.

O histórico de resultados, com a evolução da receita líquida, do EBIT e do lucro líquido, pode ser observado na imagem abaixo. Nos últimos oito anos, o CAGR do EBIT e do lucro líquido ficou próximo de 22% ao ano, enquanto a receita líquida cresceu cerca de 17% ao ano.

A diferença entre o crescimento da receita e dos resultados operacionais e líquidos evidencia o ganho de eficiência e de rentabilidade obtido pela companhia ao longo do período, permitindo que uma parcela maior do crescimento das vendas se transformasse em resultado para os acionistas.



Desempenho operacional (R\$ milhões)
 Fonte: RI WEG / Elaboração: Simpla Club.

Além disso, ao longo da última década, a composição da receita líquida da WEG passou por uma transformação significativa, com os mercados externos assumindo participação cada vez maior no faturamento da companhia. Esse movimento reduziu a dependência do mercado brasileiro e ampliou a diversificação geográfica de suas operações.

Acompanhando essa estratégia de internacionalização, a WEG passou a direcionar uma parcela relevante de seus investimentos para o exterior, além de realizar aquisições estratégicas que contribuíram tanto para a entrada em novos mercados consumidores quanto para a ampliação e diversificação de seu portfólio de produtos.

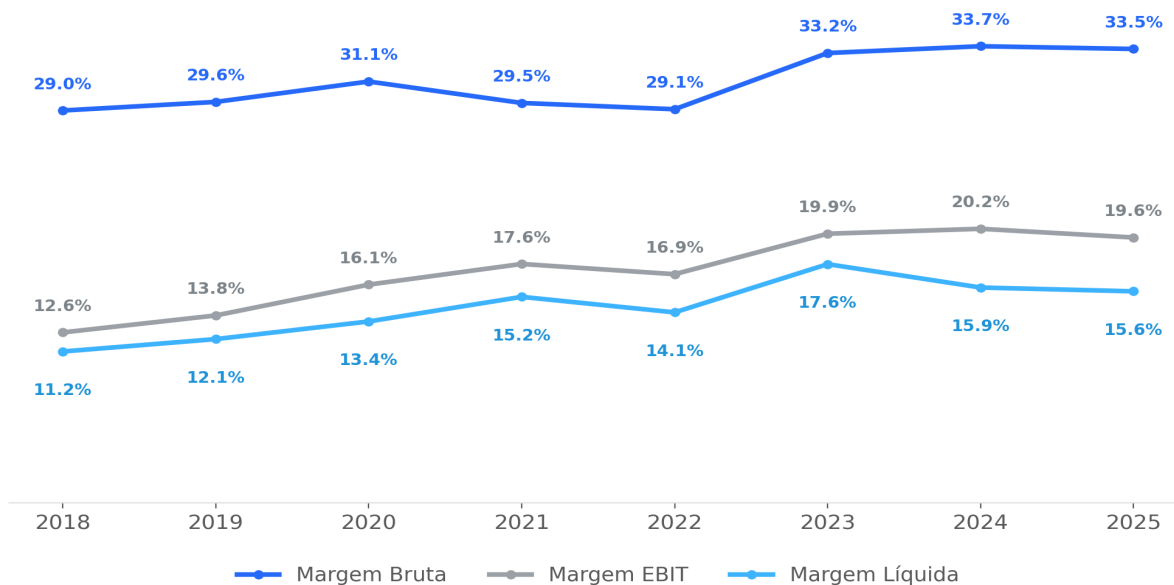
Essa presença internacional é um diferencial importante. Com operações e clientes distribuídos por diversos países, a companhia consegue diluir os efeitos de eventuais períodos de menor demanda em determinados mercados. Assim, uma redução das vendas no Brasil, por exemplo, pode ser parcialmente compensada por um desempenho mais forte em outras regiões.

A internacionalização também favorece o intercâmbio de tecnologias e conhecimentos, fortalecendo a capacidade de inovação da companhia. A WEG se destaca justamente por manter elevados investimentos em pesquisa e desenvolvimento, o que contribui para a evolução contínua de seus produtos e para a manutenção de sua competitividade global.

Outro movimento relevante tem sido o aumento da participação de produtos e serviços de ciclo mais longo, especialmente no segmento de Geração, Transmissão e Distribuição (GT&D) de energia. Embora esses projetos apresentem ciclos de retorno mais longos, eles também podem contribuir para elevar a rentabilidade e ampliar a previsibilidade dos resultados da companhia ao longo do tempo.

Além da diversificação geográfica, a WEG também apresenta uma base de clientes bastante pulverizada entre diferentes indústrias e setores da economia. Dessa forma, a companhia não fica excessivamente dependente de um único mercado consumidor, reduzindo sua exposição a eventuais ciclos negativos em segmentos específicos.

Essa diversificação, combinada à crescente verticalização e aos ganhos de eficiência operacional, ajuda a explicar as boas margens bruta, EBIT e líquida apresentadas pela companhia. Como podemos observar abaixo, a evolução da lucratividade ao longo dos anos reforça a capacidade da WEG de transformar o crescimento das receitas em geração de valor para seus acionistas.



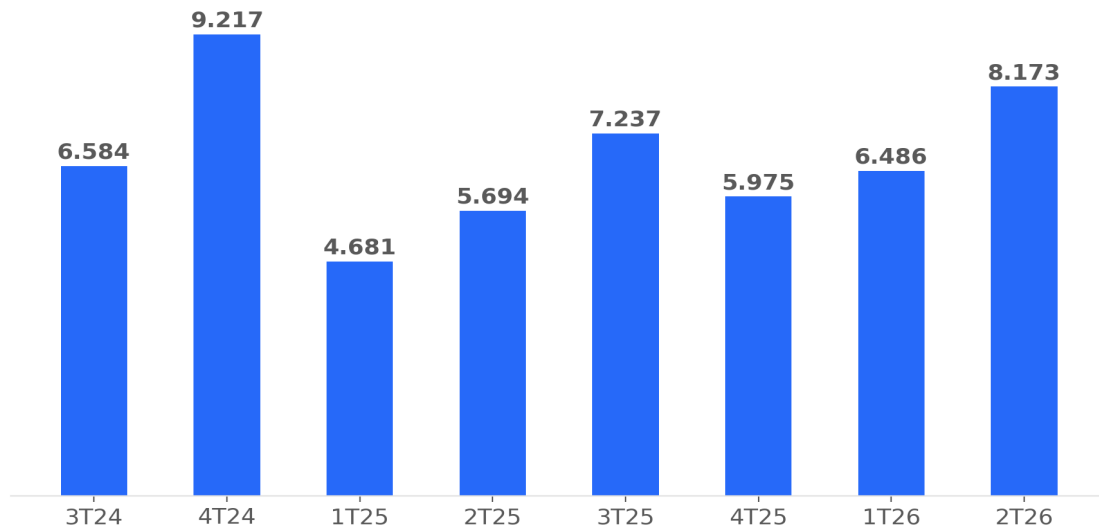
Margens Bruta, EBIT e Líquida de operação.
Fonte: RI WEG / Elaboração: Simpla Club.

Quanto à estrutura de capital, a WEG apresenta uma posição financeira bastante sólida, mantendo níveis de liquidez suficientes para honrar seus empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Ao longo de boa parte da última década, a companhia operou com caixa líquido positivo, ou seja, com um volume de recursos em caixa superior às suas obrigações financeiras.

Essa posição financeira confortável não representa apenas uma proteção contra eventuais períodos de maior volatilidade. Ela também faz parte da estratégia da companhia, ao proporcionar flexibilidade para direcionar recursos a novos investimentos e aquisições estratégicas quando surgem oportunidades.

A WEG utiliza essa capacidade financeira para realizar, de forma recorrente, aquisições de empresas com soluções de alto valor agregado, ampliando seu portfólio, acessando novos mercados e incorporando tecnologias e conhecimento (*know-how*). Dessa forma, a solidez do balanço não apenas

reduz os riscos financeiros da companhia, mas também funciona como uma vantagem competitiva para sustentar sua estratégia de crescimento.

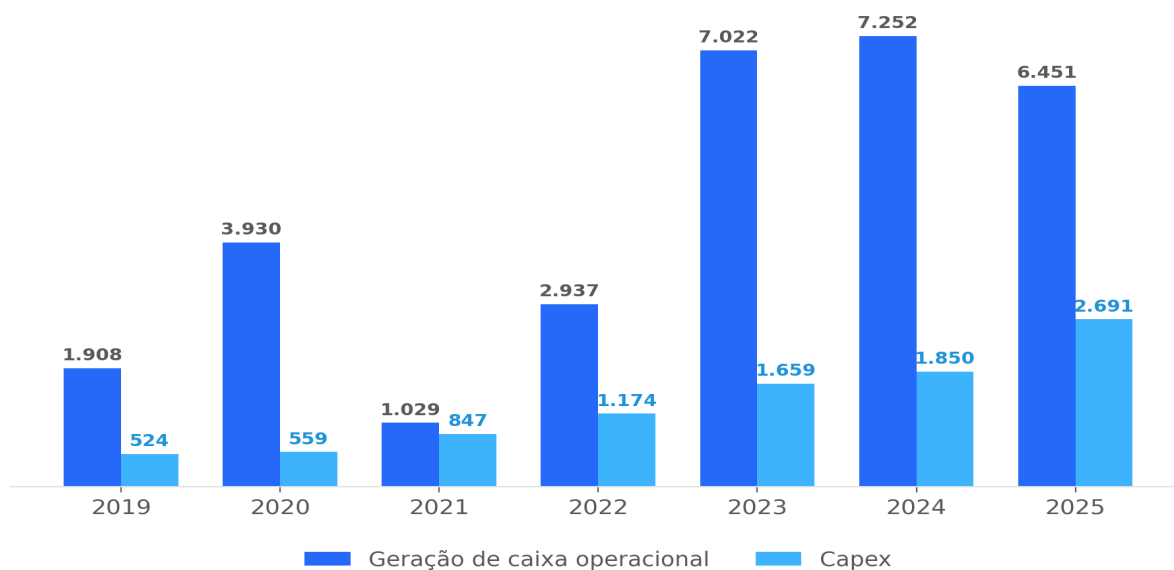


Caixa Líquido (R\$ em milhões)
Fonte: RI WEG / Elaboração: Simpla Club.

A geração de caixa operacional também mantém uma trajetória de forte crescimento, apesar da volatilidade entre os trimestres, algo natural em uma operação industrial de grande porte.

Ao mesmo tempo, a WEG vem acelerando seus investimentos. O Capex passou de R\$ 1,66 bilhão em 2023 para R\$ 2,69 bilhões em 2025, um crescimento expressivo em apenas dois anos. Esse movimento reforça que a companhia segue direcionando recursos para sustentar as próximas etapas de expansão, principalmente no aumento da capacidade fabril voltada ao segmento de Geração, Transmissão e Distribuição (GT&D).

Nesse sentido, o aumento do Capex não deve ser interpretado apenas como uma maior necessidade de investimentos, mas também como um indicativo de que a companhia está preparando sua estrutura para capturar novas oportunidades de crescimento nos próximos anos.



Geração de Caixa (R\$ milhões)
 Fonte: RI WEG / Elaboração: Simpla Club.

Opinião do Analista

A WEG é, sem dúvida, uma das empresas mais bem geridas e consistentes da bolsa brasileira. Ao longo de mais de seis décadas, a companhia construiu um histórico raro de crescimento com disciplina, atravessando diferentes ciclos econômicos no Brasil e no exterior sem abrir mão da rentabilidade. A diversificação geográfica e por segmentos, a verticalização da produção, os investimentos contínuos em inovação e a sólida estrutura de capital, com histórico de caixa líquido positivo, formam um conjunto de características que poucas empresas industriais conseguem reunir.

O principal ponto da nossa análise, porém, não está na qualidade da companhia, mas no preço pago por essa qualidade. Em nosso modelo de valuation, os múltiplos atuais — com P/L próximo de 31,7x e P/VP entre 9,8x e 10,5x — indicam que o mercado já incorpora expectativas bastante elevadas para o futuro. Nos níveis atuais, seria necessário assumir um crescimento perpétuo na faixa de 11% a 12% ao ano para justificar o preço,

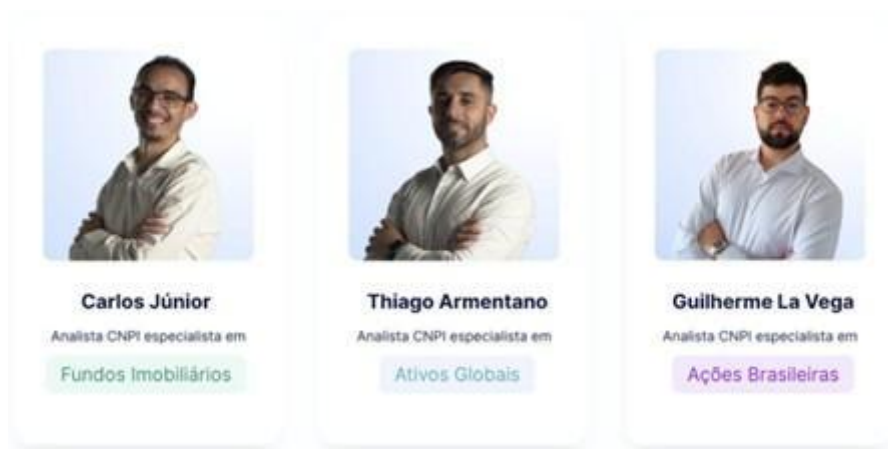
uma premissa extremamente exigente e difícil de sustentar por décadas, mesmo para uma empresa de excelência como a WEG.

Essa leitura também é consistente com nossa cobertura histórica da companhia. Há alguns anos, já vínhamos apontando que os preços praticados pelo mercado ofereciam pouca margem de segurança para novos aportes. Atualmente, a nossa avaliação permanece semelhante: a qualidade operacional da WEG é inquestionável, mas boa parte dela já parece estar incorporada ao preço das ações.

Diante desse cenário, mantemos uma postura cautelosa. Reconhecemos a WEG como uma das melhores empresas listadas na bolsa brasileira, mas não enxergamos, aos preços atuais, uma margem de segurança suficiente para recomendar a compra das ações. Por isso, optamos por não recomendar a WEGE3.

Seguiremos acompanhando de perto a evolução das margens, dos investimentos e do ritmo de crescimento da companhia nos próximos trimestres. Essa avaliação poderá ser revista caso a ação recue para níveis que ofereçam uma margem de segurança mais adequada ou caso a WEG demonstre capacidade de sustentar, por um período prolongado, taxas de crescimento superiores às atualmente incorporadas em seu valuation.

Equipe



Acompanhamento

relatório atualizado em 24.08.2026

Nossa equipe de analistas está atenta a todas as movimentações relevantes, mantendo os *rankings* e seus respectivos fundamentos atualizados todas as semanas. Em caso de grandes mudanças, os relatórios também podem ser atualizados.

Disclaimer

Todas as análises aqui apresentadas foram elaboradas pelo analista de valores mobiliários autônomo Guilherme Rabelo De La Vega Nunes (CNPI 8950), com objetivo de orientar e auxiliar o investidor em suas decisões de investimento; portanto, o material não se constitui em oferta de compra e venda de nenhum título ou valor imobiliário contido. O investidor será responsável, de forma exclusiva, pelas suas decisões de investimento e estratégias financeiras. O relatório contém informações que atendem a diversos perfis de investimento, sendo o investidor responsável por verificar e atentar para as informações próprias ao seu perfil de investimento, uma vez que as informações constantes deste material não são adequadas para todos os investidores. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos da Resolução CVM nº 20/2021, que as recomendações do relatório de análise refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à pessoa jurídica à qual estão vinculados. Além disso, os analistas envolvidos não estão em situação que possam afetar a imparcialidade do relatório ou que possam configurar conflitos de interesse. A elaboração desse material se deu de maneira independente, e o conteúdo nele divulgado não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a terceiros, sem autorização prévia.

